

Relatório do workshop de apresentação dos pareceres do CIEM

Sexta-feira, 10 de julho de 2026 – online

1. Solicitações da Comissão Europeia ao CIEM relativamente a uma das unidades populacionais com biomassa reduzida geridas pela UE e a pareceres plurianuais no Atlântico

Christoph Priebe (DG MARE) apresentou os dois novos pedidos de parecer que a Comissão Europeia tenciona enviar ao CIEM. A primeira diz respeito à elaboração de pareceres plurianuais para as unidades populacionais geridas pela União Europeia, com o objetivo de melhorar a previsibilidade das possibilidades de pesca e proporcionar uma maior estabilidade aos profissionais. A segunda diz respeito às unidades populacionais cuja biomassa se encontra reduzida e visa desenvolver trajetórias de recuperação adequadas. Explicou que estes pedidos se inscrevem no âmbito dos compromissos assumidos pela Comissão e pelos Estados-Membros no final de 2025 e que têm como objetivo reforçar a base científica utilizada para fixar as possibilidades de pesca, conciliando, ao mesmo tempo, os objetivos de sustentabilidade biológica com uma melhor consideração das questões socioeconómicas. Especificou que estes trabalhos dizem respeito exclusivamente às unidades populacionais geridas pela União Europeia e que devem permitir, no futuro, dispor de pareceres científicos mais coerentes, mais previsíveis e mais adequados às necessidades da gestão plurianual das pescarias.

Em resposta às perguntas de Gaëlle Renard (OP Pêcheurs d'Aquitaine), Manu Kelberine (CRPMEM da Bretanha) e Maria-José Rico (FECOPPAS), Christoph Priebe esclareceu que os novos pedidos dirigidos ao CIEM não visam alterar o atual quadro de gestão nem as regras de fixação das possibilidades de pesca, mas sim reforçar a base científica em que assentam as decisões de gestão, o que Gaëlle Renard e Manu Kelberine lamentaram. Christoph Priebe acrescentou que os Conselhos Consultivos podem propor planos de gestão que podem ser revistos pelo CIEM.

Questionado sobre a forma como as alterações climáticas são tidas em conta, Christoph Priebe indicou que a evolução das condições ambientais e dos ecossistemas faz parte das reflexões em curso e que o CIEM terá de determinar em que medida estes fatores poderão ser integrados nos futuros pareceres científicos, nomeadamente durante as verificações intercalares realizadas entre a publicação dos pareceres. Por fim, convidou os membros do CC SUL a apresentarem as suas observações adicionais, para que estas possam ser tidas em conta na finalização do mandato dirigido ao CIEM.

2. Pareceres anuais sobre cada unidade populacional

Sarah Gaichas (CIEM) começou por recordar os procedimentos do CIEM e, em seguida, apresentou as possibilidades de pesca propostas pelo CIEM para cada uma das unidades populacionais de interesse do CC SUL:

a. Zonas VIIIabcde e IXa

- **Solha – PLE/8/3411:** O parecer do ano passado continua válido; o CIEM recomenda desembarques inferiores a 99 t para 2026, 2027 e 2028. Continua a não ser possível avaliar o estado das unidades populacionais e estima-se que as rejeições sejam superiores a 5%.
- **Juliana – POL/8ABDE, POL/08C, POL/9/3411:** O parecer do ano passado para 2026 e 2027 continua válido: o CIEM recomenda capturas comerciais inferiores a 703 t.
- **Badejo – WHG/08:** O parecer, baseado no MSY, recomenda capturas inferiores a 664 t para 2027 e 2028, o que representa uma redução de 45 %. A revisão do índice LPUE levou a uma reavaliação da biomassa, que se situa agora abaixo do limiar de referência, apesar de a mortalidade por pesca ser inferior ao F_{MSY} .

b. Golfo da Biscaia (Zona VIIIabde)

- **Tamboril-preto – ANF/07 ANF/8ABDE:** O parecer do CIEM, baseado no MSY, recomenda que as capturas não excedam 19 130 t em 2027, o que representa uma redução de 14,6 %. A mortalidade por pesca continua a ser inferior ao F_{MSY} e a biomassa reprodutora mantém-se superior ao MSY Btrigger, mas uma revisão da avaliação da unidade populacional conduz a esta diminuição.
- **Tamboril-branco – ANF/07 ANF/8ABDE:** O CIEM recomenda capturas máximas de 36 980 t para 2027, o que representa um aumento de 2,5%. A biomassa regista um ligeiro aumento e a mortalidade por pesca mantém-se abaixo do F_{MSY} .
- **Areeiro-comum – LEZ/07 LEZ/8ABDE:** O parecer foi adiado e será publicado no outono, uma vez que o benchmark ainda não está concluído.
- **Areeiro-de-quatro-manchas – LEZ/07 LEZ/8ABDE:** O parecer do ano passado continua válido: o CIEM recomenda capturas de 694 toneladas para 2026, 2027 e 2028.
- **Pescada (unidade populacional do Norte) – HKE/8ABDE:** O parecer do CIEM, baseado no MSY, recomenda capturas inferiores a 46 824 t para 2027, o que representa uma redução de 14,7%. A biomassa reprodutora continua a ser superior ao MSY Btrigger, mas continua a diminuir, enquanto o recrutamento é mais baixo. A revisão da avaliação da unidade populacional levou também a uma redução da sua estimativa.

Sergio Lopez (OPP Burela) referiu que, na sua opinião, a avaliação da unidade populacional apresenta erros no que diz respeito à distribuição espacial, bem como às capturas realizadas, que são limitadas pela regulamentação.

- **Lagostins FU 23-24 – NEP/8ABDE:** Pareceres para outubro de 2027

- **Linguado – SOL/8AB:** O CIEM recomenda capturas compreendidas entre 1 498 e 2 271 t, o que representa uma redução entre 8,5% e 10%, consoante o cenário considerado. A biomassa reprodutora é agora inferior ao F_{MSY} trigger, mas continua a ser superior ao Blim.

- **Robalo – BSS/8AB:** As capturas recomendadas situam-se entre 5 975 e 7 088 t, o que representa uma diminuição de 7%. A mortalidade por pesca continua a ser inferior ao F_{MSY} e a biomassa mantém-se acima do limiar de referência, apesar de uma revisão em baixa da sua estimativa. Sarah Gaichas recordou que as capturas recreativas continuam a ser uma importante fonte de incerteza na avaliação da unidade populacional.

c. Águas ibéricas (zonas VIIIc e IXa)

- **Tamboril-preto – ANF/8C3411:** Na sequência de uma atualização do modelo, o CIEM recomenda capturas compreendidas entre 1 905 e 3 377 t, o que representa um aumento de 58 %. A biomassa é superior ao limiar de referência e a mortalidade por pesca é inferior ao F_{MSY} .

- **Tamboril-branco – ANF/8C3411:** O parecer recomenda capturas compreendidas entre 2 841 e 4 619 t, o que representa um aumento de 4,4%. A biomassa continua a aumentar e a mortalidade por pesca mantém-se abaixo do nível do F_{MSY} .

- **Areeiro-de-quatro-manchas – LEZ/07-LEZ/8C3411:** O CIEM recomenda capturas compreendidas entre 1 342 e 2 987 t, o que representa uma diminuição de 8%. Embora a biomassa continue elevada, o recrutamento está a diminuir e a avaliação da unidade populacional foi revista.

- **Areeiro-de-cinco-manchas – LEZ/07-LEZ/8C3411:** A decisão foi adiada para o outono, a fim de permitir a implementação das recomendações resultantes do benchmark.

- **Lagostins 8c e 9a:**

- **FU 25:** manutenção do parecer de 0 t, uma vez que, para 2026 e 2027, a biomassa permanecerá inferior ao Blim.

Sergio Lopez (OPP Burela) propôs que fossem realizadas campanhas de monitorização para verificação do estado da unidade populacional, uma vez que os profissionais referem uma grande abundância da espécie.

- **FU 26-27:** manutenção de uma recomendação de 0 t para 2026, 2027 e 2028, uma vez que a unidade de stock continua a ser inferior a Blim.

Em fevereiro de 2026, foi realizado um teste comparativo com os lagostins das zonas de pesca FU 28-29, 30 e 31, o que levou a alterações nos modelos: modelo SPiCT para as unidades 28-29 e *RFB rule* para as unidades 30 e 31.

- **FU 31:** manutenção da estimativa de 35 t para 2026 e 2027, uma vez que a biomassa continua a ser inferior à de Blim.
 - **FU 28-29:** manutenção do parecer para 2026 e 2027, com capturas inferiores a 170 t. Em resposta a Luis Vicente (ADAPI), Sarah Gaichas (CIEM) acrescentou que o modelo SpiCT se baseia na biomassa da unidade populacional e não numa estrutura por idade; antes disso, o CIEM utilizava a *RFB rule* para a unidade 28-29, foi esta mudança de modelo que levará a uma alteração dos pontos de referência quando for utilizado em 2027.
 - **FU 30:** manutenção do parecer para 2026 e 2027, com capturas inferiores a 15 t.
-
- **Pescada (unidade populacional do Sul) – HKE/8C3411:** O parecer, baseado no plano plurianual, recomenda capturas compreendidas entre 8 420 e 15 985 t, o que representa uma redução de 20%. Embora a biomassa continue a ser superior ao limiar de referência e a mortalidade por pesca se mantenha inferior ao F_{MSY} , o recrutamento está a diminuir.

Em resposta a Luis Vicente (ADAPI), Sarah Gaichas (CIEM) esclareceu que a redução da captura proposta está relacionada com a análise retrospectiva efetuada aquando da inclusão dos novos dados do ano anterior. A revisão tem em conta a tendência do modelo para sobrestimar a biomassa e subestimar F , pelo que propõe uma correção.

Sergio Lopez (OPP Burela) referiu que a pescada, em Espanha, está incluída num plano de recuperação (tal como o lagostim), o que implica uma redução das capturas e, consequentemente, da frota e, por sua vez, das estimativas. Uma alteração na metodologia, ocorrida há alguns anos, levou a que este efeito fosse tido em conta e a um aumento da avaliação das possibilidades de pesca.

- **Linguado – SOL/8CDE34:** O parecer do ano passado continua válido; o CIEM recomenda 190 t para 2026 e 2027.

- **Biqueirão:**

- **Oeste da Península Ibérica:** capturas inferiores a 16 323 t, o que representa uma descida de 29%, devido a uma diminuição do índice de biomassa.
- **Golfo da Biscaia:** capturas inferiores a 33 000 t, o que representa um aumento de 8%, com a biomassa a registar um crescimento.
- **Sul da divisão IXa:** parecer em dezembro de 2026.



6 rue Alphonse Rio • 56100 Lorient
+33 297 83 11 69 • info@cc-sud.eu
www.cc-sud.eu

- **Robalo – BSS/8C9A:** Manutenção do parecer anterior, com capturas inferiores a 306 t para 2026, 2027 e 2028. A situação das unidades populacionais continua a ser difícil de avaliar, nomeadamente devido à falta de informações sobre as capturas recreativas.

